

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



PROCESSO CRIATIVO DE UMA IMAGEM PICTÓRICA SOBRE O CARIRI E OS KARIRIS

Adão George Oliveira Soares¹, Emanuel do Nascimento Alves², Larissa Rachel Gomes Silva³

Resumo: Este trabalho apresenta estudos realizados, no Grupo de Pesquisa Ateliê de pintura: Possibilidades e descobertas sobre os materiais e técnicas pictóricas, para a construção de uma pintura que representasse características da região do cariri e dos povos originários, os índios kariris, onde pesquisamos a origem do cariri e dos seus primeiros habitantes, os índios Kariris. Para a construção imagética elencamos quatro pontos para a partida do processo criativo, as lendas originárias dos povos Kariris, os grafismos indígenas encontrados na região em achados arqueológicos e em sítios de arte rupestre, a fisionomia dos povos que habitaram a região e a fauna e a flora. Que para nós era essencial fazerem parte da imagem final.

Palavras-chave: Arte Rupestre. Cariri cearense. Índios Kariris. Pintura. Processo criativo.

1. Introdução

Essa pesquisa é o relato inicial referente ao processo de criação de uma pintura sobre o Cariri e os Kariris, que para a sua construção estética foi realizada uma pesquisa histórica sobre a região do Cariri e seus habitantes que eram também conhecidos como Kariris, nesse trabalho é abordado à criação de um possível retrato, das grafias encontradas em achados arqueológicos e nos sítios de arte rupestre da região e dos demais estudos como as lendas, a fauna e a flora, que será usada na construção estética.

O cariri "é uma estreita faixa de terreno sertanejo, com fontes que nunca secam. veio-lhe o nome dos seus habitantes primitivos, os índios cariris, originários de um lago encantado, conforme eles diziam." (PINHEIRO, 2009, p.8). A região está localizada no sul do Ceará, nordeste do Brasil.

A etimologia da palavra cariri no "Vocabulário Indígena em uso na província do CE" de Paulino Nogueira, traz algumas possibilidades do seu significado, "caa - mato e ira - mel ou cai - queimado e ira mel ou riri - depois de" (PINHEIRO,

1 Universidade Regional do Cariri, e-mail: adaosoares7@gmail.com

2 Universidade Regional do Cariri, e-mail: emanoelnascimento27@gmail.com

3 Universidade Regional do Cariri, e-mail: larissa.silva@urca.br

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



2009, p. 11), onde nem todos concordam com os significados acima, Estevam Pinto diz em "os índios do nordeste" que na expressão de Porto Seguro cariri significa, "tristonho, calado, silencioso". Fazendo referência com os índios Kariris, de ser uma característica deles, Raimundo Moraes em "Anfiteatro amazônico" fala que uma das características de todos os índios da Amazônia era falar baixo. "De tudo isso se concluí que o nome cariri não provirá, para a determinação de uma família indígena, do fato de serem estes calados, tristonhos, pois todos os demais sempre assim foram considerados, fossem quais forem às tribos que pertencessem." (PINHEIRO, 2009, p.12).

Os índios Kariris, primeiros povos a habitarem a região do cariri, segundo registros da Fundação Casa Grande, são chamados de forma mais específica de Kariris novos, onde também são chamados de Kariú, Kará, Kalabaça, Icozinho, Kixeréu, Inhamum, Jucá, MoritizeUmã, Xocó e Inxú. Pois todos os índios que habitavam o nordeste do Brasil eram chamados de índios Kariris, onde eles são divididos em três, os Kariris velhos, habitavam a parte oriental da chapada da Borborema, essa chapada atualmente localiza-se no território de Alagoas, Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte; os Kariris-de-fora, habitavam do centro da Bahia ao oeste do Pernambuco e os Kariris novos que se encontravam no sul do Ceará, em torno da chapada do Araripe.

Entre os anos de 1683 e 1713 ocorreu o massacre dos índios Kariris, onde depois de muita resistência, uma das maiores e mais longas, alguns índios que sobreviveram foram mandados para a missão de Miranda, fundada pelo Frei Carlos Maria de Ferrara onde depois originou a cidade do Crato. "Não esqueçamos o fato importante de terem sido eles, os cariris, ao lado dos tupis, incorporados em grande parte a população do Brasil, talvez provenha dos cariris a cabeça chata comum nos sertanejos de certas zonas" (PINHEIRO, 2009, p. 9).

2. Objetivo

Essa pesquisa tem como objetivo construir uma imagem pictórica com base na cultural Kariri, para isso, o Grupo de Pesquisa Ateliê de Pintura: Possibilidades e descobertas sobre os materiais e técnicas pictóricas, vêm pesquisando os descendentes dos Kariris e os vestígios que deixaram na região, para que fosse possível retratar da forma mais fiel possível os traços físicos e culturais dos antigos habitantes dessa região.

3. Metodologia

No processo da pesquisa, fizemos algumas visitas em lugares que guardam registros históricos. Como no Memorial do Homem kariri, Fundação Casa Grande, na cidade de Nova Olinda, onde fizemos um estudo sobre as grafias indígenas que fazem parte do acervo, uma vasilha de cerâmica que era usada como utensílio ritualístico, chamou muita atenção pela grafia contida no seu

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



interior, pela sua composição, foi decidido então que ela fizesse parte do mural. Realizamos uma visita no sítio Santa Fé, localizado no município do Crato, "localizado na alta Vertente Norte da Chapada do Araripe, a 850 metros de altitude, em um abrigo rochoso de arenito, próximo à nascente do Riacho dos Carias, com localização geográfica: 24M S7 10 12.7; W39 30 33.1." (LIMA VERDE, 2015, p. 198), sendo também um lugar que foi fonte de pesquisa para a grafia da pintura, pela sua relevância foi colocado na pintura de forma integral sem grafias específicas do lugar, como referência de estudos de arte rupestre da região do cariri.

Visitamos a Comunidade Poço Dantas onde conversamos com os descendentes dos índios Kariris, essas visitas foram de fundamental importância para o trabalho de identificação e caracterização fisionômicas e anatômicas dos índios Kariris, a partir desse contato, iniciamos o processo de criação de retratos, para isso contamos com a colaboração de estudantes que realizam trabalhos como retratistas, pois se trata de um processo que requer muita técnica:

Representação de uma figura individual ou de um grupo, elaborada a partir de modelo vivo, documentos, fotografias, ou com o auxílio da memória, o retrato (do latim retrahere, copiar) em seu sentido primeiro ligado à ideia de mimese. Por essa razão, foi muito utilizado nas academias e escolas de arte para o aprendizado do ofício e domínio da técnica. Na pintura, o retrato se afirma como gênero autônomo no século XIV, após ter sido utilizado no Egito, no mundo grego e na sociedade romana, com finalidades diversas: comemorativa, religiosa, funerária etc. (ENCICLOPÉDIA ITAÚ CULTURAL, 2019).

A arte de retratar é sem dúvida um grande desafio e responsabilidade levando em consideração a representação fiel de uma pessoa a ponto de reconhecê-la mesmo que se utilize uma técnica não realista para tal.

O olhar é sem dúvida em um retrato onde a face está visível uma das principais características de reconhecimento e identificação do(a) modelo retratado. Quando o artista consegue captar o olhar do(a) modelo conseqüentemente os outros elementos característicos como, as linhas de expressão do rosto, a cor da pele, cabelos, boca, nariz, etc. tornam-se mais evidentes.

Também foram realizadas algumas oficinas, como, pintura em aquarela explorando a ilustração científica tendo como referencial a fauna e a flora da região do Cariri Cearense, mas especificamente a Chapada do Araripe e fizemos alguns experimentos com pigmento natural (minerais) encontrado na região, sendo este material escolhido para a produção das tintas que serão utilizadas em partes do mural.

4. Resultados

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



Na imagem 2, composição imagética criada, é composta pela representação, retrato, dos índios atualmente, como plano de fundo a lenda da Mãe D'água, o sítio arqueológico de Arte Rupestre, Santa Fé, representando a grafia da região e a estrutura arquitetônica encontrada na comunidade Poço Dantas, Crato – CE, onde vive remanescentes dos índios Kariris, e da fauna e flora fazendo a ligação dos elementos apresentados.



Imagem 2: Esboço em Aquarela do processo de criação, Emanuel do Nascimento Alves.

5. Conclusão

Realizar esse trabalho não tem sido uma tarefa muito fácil levando em consideração que não há muitos registros imagéticos dos índios do Cariri cearense. No entanto, junto ao Grupo de Pesquisa Ateliê de pintura realizamos um trabalho de pesquisas bibliográficas e campo no Instituto Cultural do Cariri-ICC onde tivemos acesso a alguns documentos históricos, livros e publicações que contam partes importantes da história desse povo.

Com o caminhar da pesquisa e a relevância que os estudos nos encaminham, estamos movidos em uma pesquisa cada vez mais aprofundada, entendendo a região e os índios Kariris como peça importante/fundamental do conhecimento da nossa própria história. Diante disso construímos uma imagem pictórica desejando também de construir uma pintura mural com o intuito de promover e

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



incentivar o estudo regional e sobre os índios Kariris, levando às pessoas a auto identificação com suas raízes históricas, pela visualidade do mural.

6. Referências

LIMA VERDE, Roseane. **Arqueologia social inclusiva, a fundação casa grande e a gestão do patrimônio cultural da chapada do Araripe**. Coimbra, 2015.

PINHEIRO, Irineu. **O cariri: seu descobrimento, povoamento, costumes**. Ed. Fac-sim. Fortaleza, 2009.

RETRATO. In: **ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural de Arte e Culturas Brasileiras**. São Paulo: Itaú Cultural, 2019. Disponível em: <<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/termo364/retrato>>. Acesso em: 04 de Out. 2019. Verbetes da Enciclopédia. ISBN: 978-85-7979-060-7